



CERÂMICA: UMA POSSIBILIDADE CONTEMPORÂNEA NA REPRESENTAÇÃO DO IMAGINÁRIO E DA FANTASIA.¹

Berenice Bitencourt Serra Pereira², Marlene Ramires François³. -UNIJUÍ

O objetivo deste texto é permitir uma reflexão sobre o uso da cerâmica para apresentar não uma realidade social, mas um contexto de fantasia, imaginação, sonhos, a dualidade bem X mal. Reflete sobre e elaboração plástica de uma instalação composta por peças cerâmica e aborda questões que a arte contemporânea permite discutir, dentro do universo da instalação, tais como a repetição, fantasia, arte como meio de despertar o imaginário, o conhecimento. A cerâmica é um procedimento artístico destacado no mundo da arte, possui grande destaque nas representações por levar o homem a relacionar consigo o meio, a matéria. Através de códigos atuais a arte cerâmica vem ganhando novos contornos, deixa portando de ser uma arte utilitária e decorativa libertando a sua representação das formas tradicionais levando-a a ocupar o mesmo espaço de linguagens contemporâneas de representações artísticas. O material permite desenvolver um modo imaginativo de representação e irrealidade necessária na concepção do trabalho tridimensional. Neste trabalho, durante o desenvolvimento e pesquisa, houve a necessidade de estudo e reflexão sobre o que está acontecendo no cotidiano atual e as influências sofridas pelo avançado desenvolvimento das tecnologias. A ausência/presença pode ser notada nas imagens cerâmicas, onde mantos cerâmicos dão forma ao invisível, levando o fruidor ao mundo imaginário da fantasia. O grande impulso na criação das obras que compõe a Instalação foi, além do gosto pelo procedimento cerâmico, as possibilidades expressivas da mesma. Os personagens foram criados a partir de mapas de imagens pré-estabelecidas dentro da memória visual. Estabelecem relação com personagens fictícios cinematográficos e animados e compõe uma lógica de relação entre bem X mal. O artista ao criar uma obra, repensa algo da experiência sensível onde a fonte secreta é a imaginação que transforma essas experiências em uma forma simbólica, representativa de uma realidade interior, de lutas vividas e revividas no cotidiano. É natural que essas representações não sejam reveladas completamente, mas apresentadas de tal forma que a subjetividade interferirá no resultado final e sofrerá a interferência do olhar do observador, isto é, sofrerá uma metamorfose que pode ir muito além do que enseja a própria representação do objeto. Essa forma de transformar o sentido das representações através do agrupamento dos objetos permite nossa interação com o exterior, com as pessoas em geral, mostrando nosso sensível, muito mais do que a representação do objeto, mas algo transcendental. Expressões sutis são reveladas nas representações, nos agrupamentos dos objetos e no domínio da técnica representativa, explodindo numa força capaz de falar das mais surpreendentes revelações e tornar as expressões artísticas um veículo de comunicação de subjetividades. O trabalho final resultou na criação de uma instalação usando os conceitos da cerâmica na contemporaneidade e a ligação com a subjetividade artística, mostrando as possibilidades artísticas do procedimento cerâmico.

¹ Projeto de Graduação no Bacharelado em Artes Visuais



² Aluna do Curso de Bacharelado em Artes Visuais da UNIJUÍ

³ Orientadora Professora Dr^a UNIJUÍ (Departamento de Linguagem, Arte e Comunicação - DELAC)